

SindMed garante dissídio em Sto.André e S.Caetano

SAÚDE

SindMed garante dissídio em Sto.André e S.Caetano

Segundo o sindicato, expectativa é fechar acordo semelhante com São Bernardo

O SindMed (Sindicato dos Médicos) do Grande ABC garantiu reajuste de 5,05% para a categoria vinculada à FUABC (Fundação do ABC) em Santo André e São Caetano, sendo 3% sobre os salários de agosto de 2025, a serem pagos a partir da folha de fevereiro; e 2,05% incidentes sobre os proventos de abril deste ano, a serem pagos a partir da folha de maio. Segundo o presidente da entidade, José Roberto Cardoso Murisset, a expectativa é celebrar acordo seme-

lhante em São Bernardo. O valor correspondente ao período de setembro de 2025 a janeiro deste ano deverá ser pago em quatro parcelas iguais, a partir da competência deste mês. "O Sindicato garantiu a repositição salarial dos médicos junto aos gestores de saúde e à Fundação do ABC após inúmeras reuniões. Essa conquista é resultado da nossa atuação constante. A nossa luta é diária pela valorização da categoria médica", destacou Murisset.



MURISSET: 'Essa conquista é resultado da nossa atuação constante'

Conforme o acordo, a partir de 1º de setembro de 2025 ficam estabelecidos os seguintes pisos salariais para a categoria: R\$ 5.464,91 para a jornada de 20 horas semanais e R\$ 6.558,78 para a jornada

de 24 horas. Ainda segundo a negociação articulada pelo SindMed, fica permitida a contratação de jornada inferior ou superior, ou em regime de plantão, com pagamento de salário proporcio-

nal ao número de horas contratadas, por meio de contrato escrito, firmado entre o médico e o empregador.

Em relação às horas extras, ficou estabelecido que as duas primeiras horas serão remuneradas com acréscimo de 90% sobre a hora normal e com acréscimo de 100% nas demais. Segundo o acordo, os empregadores podem utilizar o sistema de banco de horas, por meio do qual o período excedente trabalhado em um dia poderá ser compensado pela correspondente diminuição em outro, de maneira que não exceda, no período máximo de um ano, a referida compensação. O empregador poderá optar pela compensação no período destinado às férias.

"O dissídio é resultado da atuação permanente do sindi-

cato, que, ao longo dos últimos anos, vem cobrando a repositição salarial da categoria em mesas de negociação com os gestores públicos de saúde e a Fundação do ABC e representa o cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho negociada com o Sindhosfil (Sindicato das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos) do Estado de São Paulo. O acordo representa um avanço importante na valorização dos médicos e no reconhecimento da mobilização da entidade em defesa dos direitos trabalhistas da categoria", afirmou a entidade.

Ainda segundo a entidade, o reajuste de Santo André e São Caetano é semelhante ao negociado com o Sindhosfil/SP, entidade que representa a Fundação do ABC.

AR

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 6